

# Tentativa de esgotamento de um local parisiense

Georges Perec

Prefácio de Ricardo Luis Silva

Tradução de Ivo Barroso

**Editorial Gustavo Gili, SL**

Via Laietana 47, 2º, 08003 Barcelona, Espanha. Tel. (+34) 93 322 81 61

**Editora G. Gili, Ltda**

Av. José Maria de Faria, 470, Sala 103, Lapa de Baixo,

CEP: 05038-190, São Paulo-SP, Brasil. Tel. (+55) (11) 3611-2443

JOANA BARROSSI

**GG®**

## Tentativa de esgotamento de um local parisiense

Há muitas coisas na praça Saint-Sulpice, por exemplo, uma câmara municipal, uma coletoria de impostos, um comissariado de polícia, três cafés (um deles vende cigarros), um cinema, uma igreja em que atuaram Le Vau, Gittard, Oppenord, Servandoni e Chalgrin, dedicada a um capelão de Clotário II que foi bispo de Bourges de 624 a 644, festejado a 17 de fevereiro, uma editora, uma casa funerária, uma agência de viagens, uma parada de ônibus, uma alfaiataria, um hotel, um chafariz decorado com as estátuas dos quatro grandes oradores cristãos (Bossuet, Fénelon, Fléchier e Massillon), uma banca de jornal, uma loja de artigos religiosos, um parque de estacionamento, um salão de beleza e muitas coisas mais.

Grande número, se não a maior parte, dessas coisas já foram descritas, inventariadas, fotografadas, expostas ou arroladas. Meu propósito nas páginas que se seguem foi mais o de descrever o restante: aquilo que em geral não se nota, o que não tem importância: o que acontece quando nada acontece, a não ser o tempo, as pessoas, os carros e as nuvens.

## DIA 1



**A DATA: 18 DE OUTUBRO DE 1974**

**A HORA: 10.30**

**O LOCAL: TABACARIA SAINT-SULPICE**

**O TEMPO: FRIO SECO. CÉU CINZENTO. ALGUMAS ABERTURAS.**

Esboço de inventário de algumas das coisas estritamente visíveis:

- Algumas letras do alfabeto, palavras: "KLM" (na mochila de um passante), um "P" maiúsculo que significa "parking"; "Hotel Récamier", "St-Raphaël", "economia sem rumo", "Táxi – início do ponto", "Rua do Vieux-Colombier", "Bar-restaurant La Fontaine Saint-Sulpice", "P ELF", "Parque Saint Sulpice".
- Alguns símbolos convencionais: setas, sob o "P" dos parkings, uma ligeiramente apontada para baixo, outra orientada em direção da rua Bonaparte (lado Luxemburgo), pelo menos quatro placas de contramão (uma quinta refletida num dos espelhos do café).
- Algumas cifras: 86 (no alto de um ônibus da linha nº 86, sobrepondo-se à indicação do local a que se destina: Saint-Germain-des-Prés), 1 (placa do nº 1 da rua do Vieux-Colombier), 6 (na placa que indica estarmos no 6º arrondissement [bairro] de Paris).

- Slogans que passam: "Eu vejo Paris de ônibus"
- Vejo o chão: pedra britada e areia.
- Vejo as pedras: o meio-fio das calçadas, um chafariz, uma igreja, casas...
- O asfalto
- Árvores (frondosas, com folhas ressequidas)
- Um trecho considerável do céu (talvez 1/6 de meu campo visual)
- Um bando de pombas que se lança de súbito sobre a praça central, entre a igreja e o chafariz
- Veículos (inventário ainda por fazer)
- Seres humanos
- Uma espécie de bassê
- Um pão (baguete)
- Verduras (encaracoladas?) transbordando parcialmente de uma cesta

#### **TRAJETÓRIAS:**

- O 96 vai à estação de Montparnasse
- O 84, à Porta de Champerret

O 70, à Praça Dr-Hayem, sede da O.R.T.F.<sup>1</sup>

O 86 vai a Saint-Germain-des-Prés

Exigir o Roquefort Société, o verdadeiro com rótulo oval verde

Não sai água alguma do chafariz. Algumas pombas pousaram na borda de uma das bacias.

Na praça há bancos, bancos duplos, com encosto único. Posso, de onde estou, contá-los até seis. Quatro estão livres. Três mendigos com gestos clássicos (bebendo vinho pelo gargalo) ocupam o sexto.

O 63 vai à Porta de la Muette

O 86 vai a Saint-Germain-des-Prés

Limpar é bom, mas não sujar é melhor

Um carro alemão

Uma caminhonete da Brinks

O 87 vai ao Champ-de-Mars

O 86 vai à Porta Champerret

**CORES:** vermelho (Fiat, vestido, St-Raphél, mão única)  
bolsa azul  
sapatos verdes

<sup>1</sup> Repartição da Rádiodifusão e da Televisão Francesa [N.T.].

capa de chuva verde

táxi azul

um dois-cavalos azul

O 70 vai à Praça Dr-Hayem, sede da O.R.T.F.

[citroën] méhari verde

O 86 vai a Saint-Germain-des-Prés

Danone: iogurte e sobremesas

Exigir o Roquefort Société, o verdadeiro com rótulo oval verde

A maior parte das pessoas tem pelo menos uma das mãos ocupada: carregam uma bolsa, uma pequena maleta, uma cesta, uma bengala, uma coleira no extremo da qual há um cão, a mão de uma criança

Um caminhão descarrega cerveja em tonéis de metal (Kanterbraü, a cerveja do Maître Kanter)

O 86 vai a Saint-Germain-des-Prés

O 63 vai à Porta de la Muette

Um ônibus "Cityrama" de dois andares

Um caminhão azul da marca Mercedes

Um caminhão marrom da Printemps Brummell

O 84 vai à Porta de Champerret

O 87 vai ao Champs-de-Mars

O 70 vai à praça Dr-Hayem, sede da O.R.T.F.

O 96 vai à estação de Montparnasse

Darty Réal

O 63 vai à Porta de la Muette

Casimir, comidas finas. Transportes Charpentier.

Berth France Ltda.

Cerveja Goff em barris

O 96 vai à estação de Montparnasse

Autoescola

Vindo da rua do Vieux-Colombier, um 84 vira na rua Bonaparte (em direção ao Luxemburgo)

Mudanças Wallon

Fernand Carrascossa mudanças

Batatas por atacado

De um ônibus de turismo, uma japonesa parece fotografar-me.

Um velho com sua meia baguete, uma senhora com um pacote de bolinhos em forma de pequena pirâmide

O 86 vai a Saint-Mandé (não vira na rua Bonaparte, mas segue pela rua do Vieux-Colombier)

O 63 vai à Porta de la Muette

O 87 vai ao Champ-de-Mars

O 70 vai à Praça Dr-Hayem, sede da O.R.T.F.

Vindo da rua do Vieux-Colobier, um 84 vira na rua Bonaparte (em direção ao Luxemburgo)

Um ônibus, vazio.

outros japoneses em outro ônibus

O 86 vai a Saint-Germain-des-Prés

Braun reproduções artísticas

Acalmia (cansaço?)

Pausa.